

# Jesus que vive em Maria

N° 33 janeiro 2021

Boletim Mensal de Formação e Informação - Associação Maria, Rainha dos Corações

## FORMER JÉSUS EN NOUS

*Visite fraternelle du Supérieur Général des Eudistes*



De gauche à droite: Le p. Wismick, le p. Felix, le p. Arnold, le p. Hyacinthe, le p. Jean-Michel (supérieur général), le p. Luizinho (supérieur général), le p. Marco

**p. 19**

Margarita Flores Orduña, de Mexico

**p. 8**

**p. 14**

Alessandro Molé, smm d'Italie

Le Frère Nirina, SMM de Papouasie Nouvelle Guinée

**p. 17**

# “O que estais procurando?”

Por Pierrette MAGNÉ



DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 2021  
2ª SEMANA DO TEMPO COMUM - ANO B

## João 1, 35-42

Naquele tempo,  
João estava de novo  
com dois de seus discípulos e,  
vendo Jesus passar, disse:  
“Eis o Cordeiro de Deus!”  
Ouvindo essas palavras,  
os dois discípulos seguiram Jesus.  
Voltando-se para eles  
e vendo que o estavam seguindo,  
Jesus perguntou: “O que estais procurando?”  
Eles disseram:  
“Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?”  
Jesus respondeu: “Vinde ver”.  
Foram, pois, ver onde ele morava e,  
nesse dia, permaneceram com ele.  
Era por volta das quatro da tarde.

André, irmão de Simão Pedro,  
era um dos dois que ouviram  
as palavras de João e seguiram Jesus.  
Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão  
e lhe disse: “Encontramos o Messias”  
(que quer dizer: Cristo).  
Então André conduziu Simão a Jesus.  
Jesus olhou bem para ele e disse:  
“Tu és Simão, filho de João;  
tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra).



João não relata, como os sinóticos, o chamado dos discípulos, aqui temos o encontro dos primeiros discípulos com Jesus. João Batista, alguns versículos acima, em resposta aos judeus que o questionaram, havia declarado que ele era: "A voz que clama no deserto e não sou digno de desamarrar a tira de sua sandália". No dia seguinte, vendo Jesus, ele reitera uma declaração importante: "Este é o Cordeiro de Deus". Esta palavra teve que ter uma ressonância particular para os dois discípulos de João, porque eles deixaram seu mestre para seguir Jesus.



Neste texto assistimos a duas passagens importantes de testemunho: João Batista com dois de seus discípulos e depois Andrés com seu irmão Pedro. Os dois momentos provocam um movimento: os dois discípulos seguem Jesus; e Pedro segue seu irmão Andrés: temos aqui a importância do testemunho na transmissão da fé.

É Jesus quem tem a iniciativa da pergunta: "O que procuras?" É a busca que caracteriza o ser humano: busca de sentido, de plenitude de vida. E sua resposta - "Onde você mora?" - nos revela que o importante não é apenas seguir Jesus como a multidão costuma fazer, mas viver com ele. Ser discípulo é viver com o Mestre, e Jesus responde a essa pergunta dizendo: "Vinde e vede". O processo da fé é descrito aqui: ir a Jesus e viver nele: é o que nos é proposto.



André corre para encontrar seu irmão e revela o que viu: "O Messias". João designou Jesus como o Cordeiro de Deus, mas André declara que esse Cordeiro de Deus é o Messias. Ao "buscar" responde um "encontrar". Na sequência com Pedro, é novamente Jesus quem tem a iniciativa do encontro: ele olha para Pedro, entra em comunhão com ele. Simão é reconhecido em uma identidade concreta e chamado pelo nome antes de receber uma nova identidade, um novo nome. Torna-se um discípulo chamado por Jesus.

Frequentemente, os intermediários intervêm por cada um de nós em nosso caminho espiritual, mas o processo de fé sempre resulta de uma escolha livre e do chamado de Jesus. Podemos dar graças por todos aqueles que o Senhor colocou em nosso caminho para nos permitir este encontro com Cristo, "o Cordeiro de Deus". Sejam essas testemunhas que, com as suas palavras e o testemunho da sua vida, permitem este encontro. ■

“ Ser discípulo é viver com o Mestre.

Por Dola Dhanush

# Perfume

"Meu doce Jesus... atraí-me para ti, corremos para o cheiro dos teus perfumes" (DBM 29).

Às vezes acontece que dirigimos a nossa atenção e olhamos para alguém, porque essa pessoa tem um aroma muito agradável, que emana dele e que o vento espalha para que chegue ao nosso olfato. Perfumes ou outras fragrâncias são usados por uma pessoa por vários motivos, por exemplo, para aumentar a autoconfiança, relaxar e superar os odores corporais fortes. Seja qual for a razão, as pessoas que cheiram este perfume irão procurar com certeza - ainda que espontaneamente - a fonte de onde vem, e quem o usa. Nossa vida, que tem uma dimensão social, nunca escapa da intenção dos outros. Como um perfume, o que dizemos ou fazemos difunde algo que permite que as pessoas saibam quem somos.

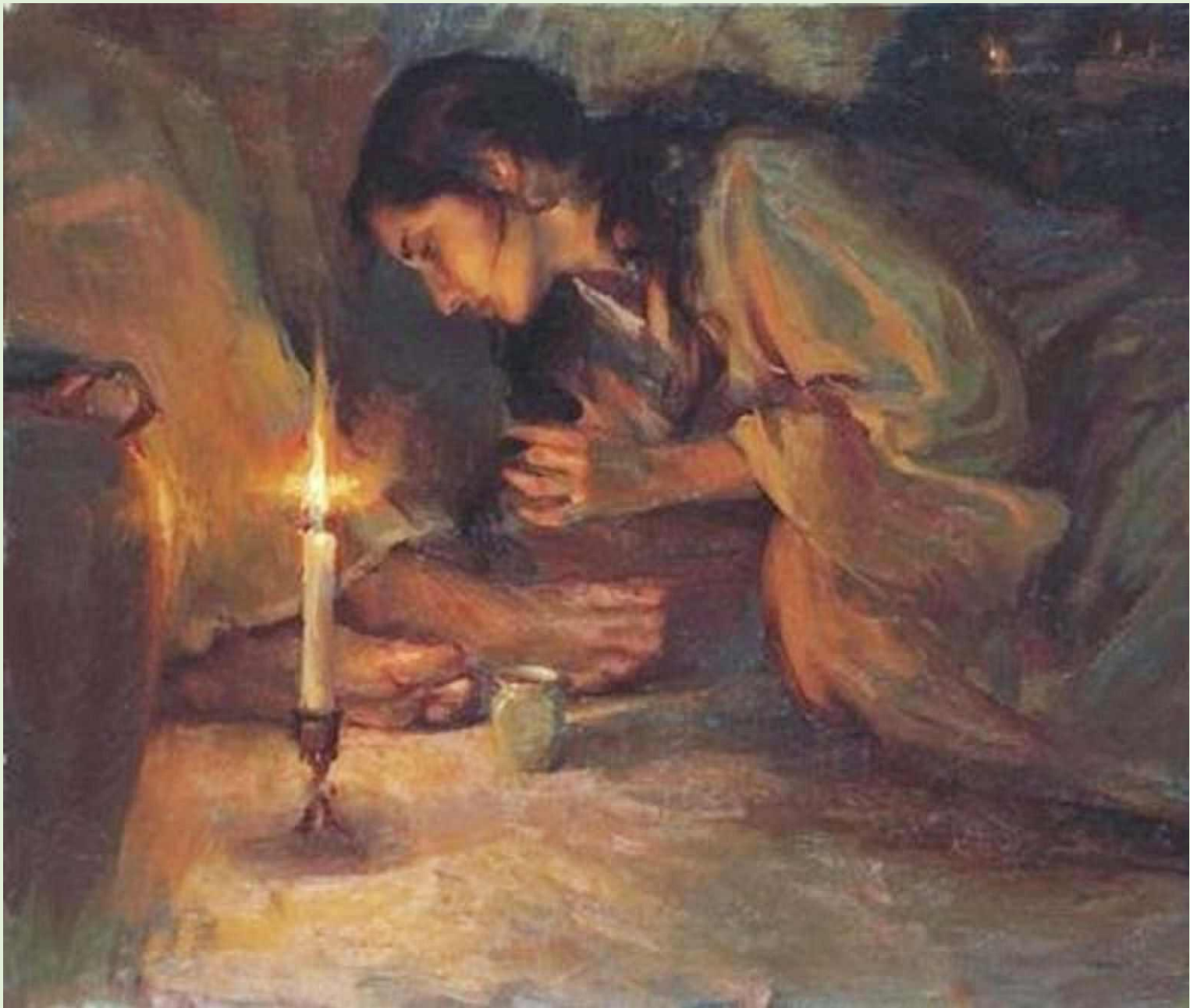
O perfume é algo que é usado de fora e se vaporiza no nosso corpo, pode ser usado, pode ser ignorado. Já se queremos que nossa vida exale um bom olor, temos que cultivar em nós algo que deve ser intenso e constante, como parte de um estilo de vida. Sem isso, nossa vida não pode ser atraente. Este bom aroma será detectado pelo nosso ambiente graças aos frutos com que contribuimos para a nossa vida comunitária.

O cheiro do perfume chama a nossa atenção a quem o usa, e geralmente não para por aqui, não vamos mais longe tentando, por exemplo, saber qual é a marca do perfume, quem o fez, onde é fabricado... Enquanto que "o perfume da vida", transmitido por uma pessoa nos empurra a descobrir quais segredos embelezam sua vida. É a ocasião para quem espalha tal "perfume" começar a contar fatos ou dar testemunho. Não somos nós que vamos ser o centro das atenções das pessoas, mas o "click" que faz a nossa vida poder lançar um encanto por parte dos outros.

"Como um perfume, o que dizemos ou fazemos difunde algo que permite que as pessoas saibam quem somos."







Em todos os seus escritos, Montfort usa 23 vezes a palavra "perfume" e a palavra "olor" 42 vezes. Declara que a sabedoria está na origem do perfume e dos diferentes tipos de fragrâncias e aromas frescos que usamos na vida (ASE 25). Este perfume foi usado por Maria, Mãe de Jesus (cf. VD 206), e nós também o usamos se "nos esvaziamos de nós mesmos e somos fiéis em nosso esvaziamento" (cf. SM 38). Este perfume é altamente favorecido por Deus Pai para nos dar suas bênçãos (VD 184, 211). "Oh! Quão bem recebido é por Jesus Cristo, Pai eterno, o filho perfumado com o cheiro mais gratificante de Maria! E com que rapidez e perfeição se une a Ele, como já demonstramos! " (VD 211).

“Declara que a sabedoria está na origem do perfume e dos diferentes tipos de fragrâncias e aromas frescos que usamos na vida (ASE 25)”

Agora, vemos que Montfort usa este símbolo do "perfume" para dizer que devemos viver nossa vida cristã de tal forma que seja como um perfume fresco que apresentamos na família, na comunidade e na sociedade em que vivemos e trabalhamos. Nosso perfume é a variedade **dos "méritos e virtudes de Jesus e Maria" que recebemos em nossas vidas** (cf. SM 38; VD 206). Os perfumes que iremos derramar são também **as várias ações que realizamos todos os dias na nossa vida simples** (cf. VD 68).

Montfort canta: "Pratiquem o bem com coragem, mas só para Deus, para agradá-lo, sem se deixar levar pela covardia do que possam pensar no que fazem, para ser em todas partes o bom olor de Jesus, nosso Deus e Salvador." (C 37, 107). Jesus Cristo é a razão ou a fonte da beleza da nossa vida. Montfort diz: "Por Jesus Cristo, com Jesus Cristo, em Jesus Cristo podemos fazer tudo: dar ao Pai, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e glória; tornar-nos perfeitos e ser olor de vida eterna para nosso próximo " (VD 61).







Além do símbolo do "perfume", Montfort também usa símbolos de frutas, de leite, de colheitas... (VD 68) para sempre dizer que nossa existência, para ser significativa, deve dar uma certa contribuição à vida comunitária - pequena ou grande, não importa - de acordo com o tipo e a quantidade de talentos (cf. Mt 25, 14-30) que cada um de nós recebeu. O objetivo é que vivamos "em olor de santidade" (cf. L 5; SM 41).

“Jesus Cristo é a razão ou a fonte da beleza da nossa vida.”



Jesus não diz aos seus discípulos no Evangelho de João: “Não fostes vós que me escolhestes, fui eu que vos escolhi e vos designei para ires e dar fruto, e o teu fruto permanece.” (Jo 15, 16)? O cristão que não dá frutos ou não espalha um aroma perfumado em torno de si é uma pessoa estéril (VD 249) ou alguém que ainda usa roupas velhas (SM 38). Então, qual é a situação? Minha vida derrama um perfume agradável ao meu redor? Montfort revela: “Mas o que serão esses servos, escravos e filhos de Maria? Eles serão um fogo ardente, ministros do Senhor que acenderão o fogo do amor divino em todos os lugares. Serão em toda parte o aroma bom de Jesus Cristo para os pobres e simples; mas para os grandes, os ricos e orgulhosos do mundo, eles serão o cheiro da morte. (VD 56). ■

“Minha vida derrama um perfume agradável ao meu redor?”

# «Eu quero compartilhar com vocês nossa história como consagrados em Tampico - México »



Por Margarita Flores Orduña, do México

---

*Desde o início de setembro de 2020, a Sra. Margarita da diocese de Tampico está em contato com o “Centro Internacional da Associação Maria Rainha de Corações”, em Roma, para registrar pessoas que fizeram a “Consagração a Jesus por Maria” em várias paróquias desta diocese. É o resultado de colaboração com numerosas pessoas duma equipe, acompanhadas por sacerdotes presentes, bem como de contatos intensos com os Missionários Montfortinos da Província da Colômbia.*

---



Procissão com o Santíssimo Sacramento na comunidade do Pai Celestial - Padre Guillermo Buen Rostro.



Uma saudação fraterna a todos. Sou **Margarita Flores Orduña**, mexicana, levo a cabo a minha consagração a Jesus por Maria no dia 8 de dezembro de 2012, pertencço à Paróquia de São Pedro e São Paulo da Diocese de Tampico. Agradeço a Deus e à Santíssima Virgem por este grande presente, Quero compartilhar com vocês nossa história de pessoas consagradas em Tampico - México.

Ao iniciarmos este caminho que Deus escolheu para chegar até nós sentimos o desejo de procurar conhecer a proposta do Padre de Montfort nessa Perfeita Devoção, iniciamos a caminhada pedindo a Nosso Senhor Bispo José Luis Dibildox uma entrevista e solicitando autorização para visitar as paróquias da nossa Diocese e com o consentimento dos Padres para poder propagar a Perfeita Consagração Total a Jesus por Maria, a grandeza do Mistério do Santíssimo Rosário, permissão que foi concedida por Sua Excelência (+).

Acompanhados pelo Pe. Martín, nos colocamos atualmente ao comando de nosso Senhor Dom José Armando Álvarez Cano, ainda esta semana o visitamos para agradecer por presidir a Santa Missa nas próximas consagrações na solenidade da Imaculada Conceição, graças a colaboração do Vigário Geral, Pe. Ricardo Ramos, nosso Bispo, muito satisfeito com as consagrações e renovações na Catedral, apresentamos a Sua Excelência o Livro Áureo da Espiritualidade Montfortina onde nos baseamos para o estudo completo da nossa preparação para a Consagração, que contém os livros necessários, o Manual e a Oraçãõ.

No início de Nossa Missão, o primeiro encontro foi na Paróquia de São João Bosco com o Padre Bernardo, ele concordou em fazer o convite aos domingos nas diversas missas, ali o primeiro grupo de preparação à consagração e vários grupos foram formados, com o passar do tempo.

As Paróquias visitadas em nossa Diocese são: Paróquia São João Bosco - P. Bernardo (Cd. Madero Tamaulipas) Paróquia São Pedro Esqueda - P. Miguel Ángel, Capela de San Juanita - P. Juan Carlos Rosas (+), Paróquia Nossa Senhora do Refúgio - P Jorge, Paróquia do Pai Celestial - Pe. Guillermo Freguesia. Paróquia de Santo Estevão - P. David (Altamira Tamaulipas). Santiago Apóstolo, (Tampico) Paróquia São Felipe, P. Gustavo - Paróquia. São Luis Gonzaga, P. Martín - Paróquia El Buen Pastor, P. Ricardo, Paróquia Santo Agostinho, P. Jesús. Além disso, há um grande número de pessoas consagradas de diferentes paróquias que vieram a nós para se preparar para esse caminho espiritual, a maioria delas participando de diversos apostolados em suas comunidades.

**Agradeço especialmente ao Pe. Martín Rodríguez O. nosso orientador, que está sempre atento a todos nós, que valorizamos infinitamente.**

### Participação dos consagrados

- Pastoral do povo
- Catequese de preparação para a consagração da Paróquia de San Juan Bosco.
- Pastoral do Decano da Virgen del Carmen pelo Centenário de Fátima.
- Ano Jubilar dos Rosários à Santíssima Virgem do Carmen de 16 de julho de 2017 a 2018 no setor II Santiago el menor com a oração do Santo Rosário nas casas.
- Peregrinação anual, Santa Missa, Consagrações, celebração do Mistério da Encarnação, que é o Mistério próprio desta Devoção.
- Retiros espirituais 2 vezes por ano (Adoração, Santa Missa, Confissões, Rezar o Santo Rosário e Conferência).
- Peregrinação às Paróquias das Dioceses no Jubileu da Misericórdia, em 2015, visitamos as 5 paróquias destinadas à nossa Diocese.
- Santa Missa de Peregrinação e Consagrações e Inauguração da Capela da Adoração da Paróquia do Padre Celestial. 25 de março de 2018
- Catequese Mariana na Paróquia do Pai Celestial.
- Pastoral paroquial na celebração de Nossa Senhora do Carmen, da comunidade de San Luis Gonzaga, vários anos.



Esta é a imagem da minha consagração. Paróquia de São Pedro e São Paulo. Padre Jorge García Guevara.



## **Ministério das mulheres consagradas da Paróquia São João Bosco, Coordenadora: Hortensia Palomares.**

- Almoço na Casa San Pedro no último sábado de cada mês.
- Meditação dos Mistérios do Santo Rosário todos os sábados.
- Adoração toda quarta-feira.
- Todos os anos colaboramos com 600 litros de óleo e ovos para auxílio aos mais necessitados.

## **Ministério dos Consagrados da Paróquia do Bom Pastor, Coordenador: Jorge Luis Zapiens.**

Mais de 50 por cento das pessoas consagradas têm apostolados na nossa paróquia, que vão desde a coordenação geral e horários da nossa capela da Adoração Perpétua, bem como catequistas, membros da renovação carismática, aos membros do Culto noturno, MFC, ANSPAC. Estamos nos comunicando por meio de whatsapp, onde formamos grupos de oração pelas necessidades da comunidade e, eventualmente, em pequenos grupos fazemos trabalhos de caridade.

Temos quatro grupos de 20 pessoas cada, e nos primeiros 4 dias do mês nos reunimos (atualmente em formato virtual) para rezar o Santo Rosário, damos a eles informações complementares, como conceitos básicos da Graça, fundamentos bíblicos e CEC relacionados ao consagração, valores, virtudes, vícios.

## **Formação dos Consagrados da Diocese**

Encontramos-nos todos os meses no mosteiro das Adoradoras para a catequese de preparação, neste último ano de 2019 tivemos o apoio de 5 sacerdotes da nossa Diocese para as várias etapas, **P. Martín, P. Ricardo, P. Joel, P. Juan José, P. Bernardo.**



A imagem corresponde aos livros que existem para o crescimento das pessoas consagradas: a maior parte das pessoas consagradas de várias paróquias têm vários livros adquiridos para a preparação neste caminho de espiritualidade. Todos eles foram adquiridos no centro Mariano Maria Rainha dos Corações em Bogotá, Colômbia. Quando os buscamos, encontramos o endereço e foi ali que entramos em contato com o SMM da Província da Colômbia, especialmente o Pe. Gabriel O António Riveros Prieto e o P. Jorge Enrique, desde o primeiro momento da compra, entraram em contacto connosco, este já é um bom momento até hoje. Através das embalagens conseguimos ter o abastecimento do material necessário.



Pe. Jorge Enrique González e Pe. Gabriel Riveros (SMM) que a Providência colocou em nosso caminho com sua assistência e conselho aqui no Centro Mariano em Bogotá, Colômbia.

As atividades formativas que oferecemos aos consagrados são o estudo das obras do Padre Montfort tais como ASE, SM, TVD, Biografia do Padre Montfort (P. Falsina) a novena que realizamos todos os anos, SAR, os Métodos do Santo Rosário, a Súplica Ardente, alguns Cânticos, o Livro de Ouro, Escola Francesa de Espiritualidade, temos todos os livros das edições Montfortinas e as Obras completas, graças à Providência e ao apoio de colaboradores como **Teresa Salazar** que Juntos formamos um bom apostolado a serviço de nossa Madre, foi possível levar os livros ao nosso País, graças ao **Padre Jorge Enrique González (SMM)** e ao **Padre Gabriel Antonio Riveros (SMM)** que há muito nos acolhem e nos apoiam.

Em tudo, eles nos guiaram com seus conselhos, fornecendo-nos todos os documentos necessários para o crescimento das nossas pessoas consagradas, iniciamos em novembro um caminho de aprofundamento na espiritualidade monfortina via zoom com o Padre Gabriel essas conversas estão programadas duas vezes por mês, neste momento no grupo de associados, estamos lendo o Compêndio da vida de Montfort (Blain) agradecemos a Deus por todo esse acompanhamento. A evolução de nossos consagrados desde o início até hoje é considerável.

“As atividades formativas que oferecemos aos consagrados são o estudo das obras do Padre Montfort”





Consagrações. Capela da comunidade San Juanita da Paróquia São Pedro Esqueda. Padre Juan Carlos Rosas.



Consagrações anuais de peregrinação na solenidade do Mistério da Encarnação.

Há algo que aprendemos profundamente com o testemunho de vida deste grande Missionário, Pe. Montfort, que é sua obediência a Deus, à Igreja, à Santíssima Virgem e à Caridade com os outros, isso nos ajudou a enfrentar os desafios que temos vivemos com grande esperança de que esta seja a obra de Deus e que com amor em comunhão com os irmãos tudo se resolva.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que estiveram conosco nesta Missão. **Hortensia Palomares, Rosy Gudiño, Patricia, Margarita Flores Pérez, Sara Guerrero, Daniela Aguilera.** ■



# Totus Tuus!

SOMOS CONSAGRADOS A JESUS PELAS MÃOS DE MARIA

Por Alessandro Molé, smm - Itália

---

*Esta é uma partilha de Alessandro, um seminarista monfortino, que em 20 de setembro de 2020, com Marek e Daniel, pronunciou seus primeiros na Companhia de Maria em Santeramo, Bari – Itália.*

---

Em 20 de setembro de 2020, num domingo, as primeiras profissões religiosas de Marek Maciejczuk, Alessandro Molé e Daniel Lugutko ocorreram em Santeramo in Colle, Bari – onde se encontra o noviciado. Foi um dia de festa para a Província da Itália, vivido num espírito de fraternidade entre os coirmãos monfortinos, amigos e familiares que vieram para a ocasião, juntamente com os “santermanos” (os habitantes de Santeramo) – que frequentam habitualmente a capela de nossa comunidade monfortina – queriam, a nós três neoprofessos, nos fazer sentir todo o seu carinho e sua proximidade conosco, ao participarem numerosamente da celebração, apesar das medidas impostas pela pandemia.

“Alternamos o estudo com um tempo dedicado ao serviço pastoral e à oração cotidiana, pessoal e comunitária, em numerosos momentos reservados à adoração eucarística e aos retiros espirituais.”

Desde o primeiro dia do noviciado, fomos acolhidos calorosamente pela população local que nos fez sentir imediatamente que em sua casa estávamos também em nossa casa. Nossos formadores e todos os padres da comunidade de Santeramo com uma grande paternidade espiritual e uma amorosa atenção, sempre nos sustentaram e nos guiaram no caminho da preparação. Através deles, nesses doze meses de noviciado, pudemos aprofundar na figura de São Luís Maria de Montfort, na sua espiritualidade e no carisma da nossa Congregação. Alternamos o estudo com um tempo dedicado ao serviço pastoral e à oração cotidiana, pessoal e comunitária, em numerosos momentos reservados à adoração eucarística e aos retiros espirituais. Nos havia avisado que esse ano seria um período incomparável e um lugar precioso para concretizar as bases do nosso caminhar religioso. E assim foi. *O noviciado foi um tempo de “graça”, onde, dia após dia, pudemos consolidar nossa relação de união com o Senhor, por Maria, e instalar em nossos corações o desejo ardente de dar e de consagrar nossa vida a Deus, colocando-nos a seu serviço.*



“Essa adesão radical de abandono confiado ao Senhor, que para o mundo pode aparecer como loucura, é a resposta última a um chamado que Deus operou em nossas vidas: nos sentimos constantemente amados por Ele como “pérolas preciosas” e temos feito a experiência revigorante pelas numerosas graças de sua infinita misericórdia por cada um de nós.”



Na véspera da primeira profissão, toda a comunidade se reuniu na antiga e bonita capela do noviciado e, durante a oração das vésperas, nós três renovamos, perante a imagem de Nossa Senhora do Rosário, com velas acesas em nossas mãos, nossas promessas batismais pela consagração a Jesus pelas mãos de Maria. O Provincial, Pe. Mario Belotti, em sua homilia, nos recordou que existem muitas escravidões no mundo, mas somente a proposta por Montfort é “libertadora” e “divinizadora” para o homem.

Assim, nós desejamos realizá-las tomando suas palavras: “um ato de amor incondicional, um dom total, absoluto e definitivo de nós mesmos, sem nenhuma reserva e reivindicação, viver uma escravidão de amor, que tem por verdadeira finalidade unicamente a glória de Deus e a delicada alegria de poder honrar e servir a Deus e a nosso próximo por Jesus, como fez Maria”. Essa adesão radical de abandono confiado ao Senhor, que para o mundo pode aparecer como loucura, é a resposta última a um chamado que Deus operou em nossas vidas: nos sentimos constantemente amados por Ele como “pérolas preciosas” e temos feito a experiência revigorante pelas numerosas graças de sua infinita misericórdia por cada um de nós.

Se observo minha história pessoal, me dou conta a que ponto Maria tem sido o elo que conduziu minha vocação. Minha mãe em meu nascimento me ofereceu a Ela como sinal de gratidão pelo dom recebido. Eu cresci ao lado de sacerdotes que souberam transmitir pelos seus ministérios e testemunhos de vida, um sentido profundo de Deus e um grande amor pela Santíssima Virgem, fazendo-se instrumentos do Senhor para meu discernimento vocacional. Assim, que desde a adolescência, o desejo de dar minha vida a Deus pelas mãos de Maria havia nascido em mim.

Participando então a algumas catequeses marianas dirigidas pelos Missionários Monfortinos em minha paróquia de Roma e durante o tempo de formação do noviciado, encontrei cada vez mais afinidade com o carisma e com a espiritualidade de São Luís Maria de Montfort e, pude captar a importância teológica e salvífica para cada um que crê. Por essa razão, quero aconselhar o desejo de Deus em dar um maior valor a sua existência, através da “Verdadeira Devoção” proposta por Montfort. Em efeito, Maria é a estrela que dirige nosso caminho y o caminho privilegiado que o Senhor nos deu para nos unir perfeitamente a Ele, para amá-Lo ternamente e servi-Lo fielmente (cf. VD 62). Por isso, afirmo, com uma alegria imensa: **“TUUS TOTUS EGO SUM, ET OMNIA MEA TUA SUNT: EU SOU TODO TEU, E TUDO QUE É MEU TE PERTENCE, Ó MEU AMÁVEL JESUS, POR MARIA, TUA MÃE SANTÍSSIMA (VD 233)”**. ■



“Assim, que desde a adolescência, o desejo de dar minha vida a Deus pelas mãos de Maria havia nascido em mim”



# NOVA VOCAÇÃO EM PAPUA-NOVA GUINÉ

*pelo Ir. Nirina, SMM*



De pé da esquerda para a direita: Pe. Moko, Anselm, Clifford, Mons. Gilles, Steven, Desmond, Ir. Nirina e Kelly.  
Sentados da esquerda para a direita: John, Godwin e Tresi.

**PORTO MORESBY, PNG** - Em uma quinta-feira, 29 de outubro de 2020, o Monsenhor Gilles Coté, bispo da Diocese de Daru-Kiunga, visitou a casa de formação dos Missionários Monfortinos, chamada “Casa Monfortina”, em Bomana, Porto Moresby. Nessa ocasião, além de estar com os candidatos, Mons. Gilles partilhou um pouco da vida dos fiéis de sua diocese. Relembrou particularmente uma instituição pedagógica que havia acabado de nascer, o “Colégio dos Professores São Montfort”.





Também compartilhou os propósitos de sua vida missionária e a lembrança que em 24 de novembro de 2020, faria 75 anos. Ele espera um bispo sucessor, porque o Papa Francisco aceitou sua demissão e espera também que o novo bispo seja anunciado antes de abril de 2021. Depois disso, disse, que continuará sua missão pelo país, o Canadá.

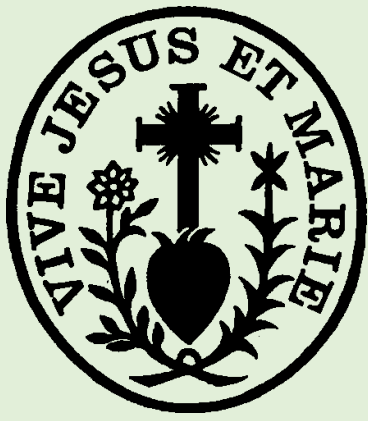
Animou a nossos candidatos a serem fiéis até o final. Disse que os Missionários Monfortinos canadenses iniciaram a missão em Daru-Kiunga há 61 anos e que agora é essa nova geração que continuará a missão. Mons. Gilles pediu as orações dessa comunidade para ele e prometeu rezar especificamente pelos candidatos que estão nessa casa de formação.

Obrigado, Mons. Gilles, por ter visitado a “Casa Monfortina” e animado aos jovens dessa comunidade! ■



Ambiente do refeitório da “Casa Monfortina”, em Bomana, Porto Moresby – PNG.





# FORMAR JESUS EM NÓS

Visita fraternal do Superior Geral aos Eudistas

Por Dola Dhanush



**ROMA, ITÁLIA** - No sábado, 24 de outubro de 2020, a comunidade da Casa Geral em Roma foi honrada com a visita do **Pe. Jean-Michael AMOURIAUX, CJM** – Superior da Casa Geral da Congregação de Jesus e Maria (CJM) mais conhecida como Eudistas, segundo o nome de seu fundador São João Eudes (1601-1680). Ele estava acompanhado pelo **Pe. Hyacinthe ALLAGBÉ**, de Benim (África), assistente geral, encarregado de assistir os associados pelo mundo.

Essa visita fraterna ocorreu, não apenas porque esse missionário de Paris conhece alguns Missionários Monfortinos, mas porque Montfort, de acordo com numerosos especialistas no campo da espiritualidade cristã, leva várias características da corrente espiritual beruliana, contribuída pelo próprio João Eudes. Essa corrente encontra seu ponto de partida no Cardeal Pierre de Bérulle (1575-1629), fundador dos Padres Oratorianos, por isso essa corrente se chama “Beruliana”. O próprio João Eudes era sacerdote do Oratório antes de fundar sua própria Congregação, que conta hoje com 370 membros em todo o mundo. Também fundou a Ordem de Nossa Senhora da Caridade que logo se uniu à Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor.

O mesmo nome de João Eudes, muito curiosamente, nunca foi mencionado por Montfort em seus escritos, mas os ensinamentos do futuro Doutor da Igreja do Coração de Jesus e Maria têm sido claramente encontrados nos escritos de Montfort. Basta considerar os títulos de várias obras de João Eudes: **A vida e o Reino de Jesus, A Devoção ao Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, Aliança do homem com Deus pelo santo Batismo e a Infância Admirável da Santíssima Mãe de Deus.**

“Os ensinamentos do futuro Doutor da Igreja do Coração de Jesus e Maria têm sido claramente encontrados nos escritos de Montfort”



Pe. Jean-Michel e Pe. Luizinho



Durante esse encontro, Pe. Jean-Michel contou qual é a finalidade espiritual de João Eudes. Ele pôde resumir nesta frase: "Formar Jesus em nós". Se trata de uma síntese dos 13 volumes da obra espiritual-missionária desse sacerdote francês que claramente sublinha o Cristocentrismo para a vida espiritual. Como missionário, a preocupação de João Eudes foi transmitida por Montfort: a vida interior de um cristão efetivada pela vida batismal para encarnar o que se poderia chamar "A revolução da ternura" (expressão do Papa Francisco) na vida e na humanidade. Assim feito, essa "formação de Jesus em nós" é a preocupação fundamental de todos os líderes dessa escola espiritual, de Berulle – o inaugurador –, a Montfort, que Henri Bremond chama "o último dos grandes berulianos".



**St Jean Eudes**

Pe. Jean-Michel trouxe vários livros relacionados com o processo que se desenvolve no Vaticano para apresentar São João Eudes como Doutor da Igreja. Esses livros apresentam a excelência dos ensinamentos de João Eudes para ajudar a Igreja de hoje na sua luta espiritual e missionária. Isso se tem colocado como destaque na “Positio” que tem sido apresentada no Vaticano para pedir que João Eudes seja declarado Doutor da Igreja.

Esse processo leva cinco anos. O parecer das duas Congregações que João Eudes fundou tem sido apresentada. Em 2016, alguns representantes das duas Congregações se reuniram com o Papa para expressar suas intenções que têm sido sustentadas por diversas conferências episcopais. Em 2017, todos os livros de João Eudes são atualmente estudados por três teólogos. Habitualmente, depois de três anos de estudo, dão sua opinião. Agora a Igreja espera uma resposta a esse processo que está em andamento.

Por último, podemos dizer que foi, talvez, pela primeira vez na história, um encontro fraterno entre os Superiores Gerais dos Eudistas e dos Missionários Monfortinos, representantes das Congregações missionárias que herdaram da vocação histórica que contribuíram na renovação da Igreja. Encontros como esse, devem se repetir e, esperamos, que podem até orientar para duas direções: o aprofundamento conjunto dos ensinamentos de São João Eudes e de São Luís Maria de Montfort e a colaboração missionária. O próprio Pe. Jean-Michel se encarrega atualmente de umas análises sobre o tema “O Espírito Santo nos cânticos de Montfort”. Os encontros fraternos, a busca comum e o compromisso missionário são indispensáveis à Igreja de hoje. O Papa Francisco não disse que nossa vida espiritual autêntica deve nos conduzir ao “encontro com os outros, ao compromisso com o mundo ou a paixão pela evangelização?” (EG 78).■

“

Encontros como esse, devem se repetir e, esperamos, que podem até orientar para duas direções: o aprofundamento conjunto dos ensinamentos de São João Eudes e de São Luís Maria de Montfort e a colaboração missionária.





## Cântico do Padre de Montfort

# DESPREZO DO MUNDO

## (AS INFELICIDADES DO MUNDO)

1. Grande Deus, socorrei-nos,  
Armai-vos com vossos raios,  
O mundo nos faz sofrer todo dia  
Em todo lugar, uma guerra cruel.  
É o inimigo o mais maligno  
Porque ele é o mais humano.

2. Amigos de Deus, bravos soldados,  
Unamo-nos, tomemos as armas,  
Não nos deixemos submeter,  
Combatamos o mundo e os seus encantos.  
Porque Deus mesmo está conosco,  
Nós o venceremos, combatamos todos

5. O que é este mundo enganador?  
É a assembleia universal  
Dos pecadores que fazem ao Salvador  
Uma guerra horrível e cruel,  
Algumas vezes, abertamente,  
Mas quase sempre, secretamente.

15. Para destruir sua santidade  
Ele se serve de mil maldícias;  
Para levá-lo a lapa o seu lado  
Ele inventa mil injustiças.  
Bom Deus, como ele tem suplantado  
Por suas artimanhas de iniquidade!

24. O mundo mergulha na cegueira  
E o infeliz se crê sábio,  
Ele está no endurecimento:  
Se alguém o repreende, oultraja... as advertências.  
Ai! Ele não vê, nem ouve,  
É o que torna seu mal muito maior.



37. Ele promete aos seus sequazes  
Honras, prazeres, bens perecíveis  
Que são no fundo bens enganadores,  
Que não formam senão miseráveis.  
Ó vaidade das vaidades!  
A maior de todas as verdades.

43. Todos estes bens têm "não sei o quê"  
De pernicioso e funesto;  
Eles escondem veneno dentro de si,  
Que nos suja e que nos empesta,  
É o que a fé nos ensina,  
É o que o sábio compreende.

47. A maior dificuldade,  
E maior que eu conheço,  
É adquirir a santidade  
Possuindo-a sem apego;  
É um esforço milagroso,  
É um prodígio maravilhoso. ■

**SÉMINAIRE EN LIGNE SUR LES CANTIQUES DU PÈRE DE MONTFORT**  
**Commission de Spiritualité des Missionnaires de la Compagnie de Marie**  
**Du 1er au 18 février 2021**



Dates	Intervenants	Langues	Thèmes	Horaires & Pays
Lundi, 1	Hélène LeMay, fdIS	Français	Quelques jalons d'histoire du chant religieux menant aux Cantiques du Père de Montfort dans l'Église	<b>08h30:</b> Mexique, Nicaragua, Pérou <b>09h30:</b> Bahamas, Canada, Colombie, Équateur, États Unis (New York), Haïti <b>11h30:</b> Argentine, Brésil
Mardi, 2	Hélène LeMay, fdIS	Français	La Sagesse dans les Cantiques du Père de Montfort	
Mercredi, 3	Hélène LeMay, fdIS	Français	Les vertus et les fausses sagesse dans les Cantiques	
Jeudi, 4	Hélène LeMay, fdIS	Français	Les Manuscrits des Cantiques du Père de Montfort - 1	<b>14h30:</b> Angleterre, Portugal <b>15h30:</b> Allemagne, Belgique, Espagne, France, Italie, Bosnie, Croatie, Pays Bas, Pologne
Vendredi, 5	Hélène LeMay, fdIS	Français	Les Manuscrits des Cantiques du Père de Montfort - 2	
PAUSE				
Lundi, 8	Hélène LeMay, fdIS	Français	Les éditions de Cantiques du Père de Montfort	<b>12h30:</b> Burkina Faso, Togo <b>15h30:</b> RDC
Mardi, 9	Efrem ASSOLARI, smm	Italiano	Divina Provvidenza nei Cantici	<b>16h30:</b> Burundi, Rwanda, Zambie
Mercredi, 10	Maxim GUREZOV ive	Italiano	Povertà in spirito nei Cantici	
Giovedì, 11	Girolamo DAL MASO, smm	Italiano	Montfort: Poeta, nei Cantici	<b>17h30:</b> Kenya, Madagascar, Ouganda
Venerdì, 12	Maria della NATIVITÀ, ssvm	Italiano	San Giuseppe nei Cantici	
PAUSE				
Lundi, 15	Mme Mariène BELLY	Français	"Sur l'air de..."	<b>20h00:</b> Inde
Mardi, 16	Jean-Michel AMOURIAUX cjm	Français	Saint-Esprit dans les Cantiques	<b>21h30:</b> Thailand, Indonésie (WIB)
Wednesday, 17	Peter MASCARENHAS, smm	English	Eucharist - Blessed Sacrament – Sacred Heart in the Hymns	<b>22h30:</b> Malaysia, Singapore, Philippines
Giovedì, 18	Alberto Valentini smm	Italiano	Maria nei Cantici	<b>00h30:</b> PNG





*St. Louis-Marie Grignon de Montfort*

### **MISSIONÁRIOS MONFORTINOS**

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma - ITALIA  
E-mail: [rcordium@gmail.com](mailto:rcordium@gmail.com) ; <http://www.montfortian.info/amqah/>